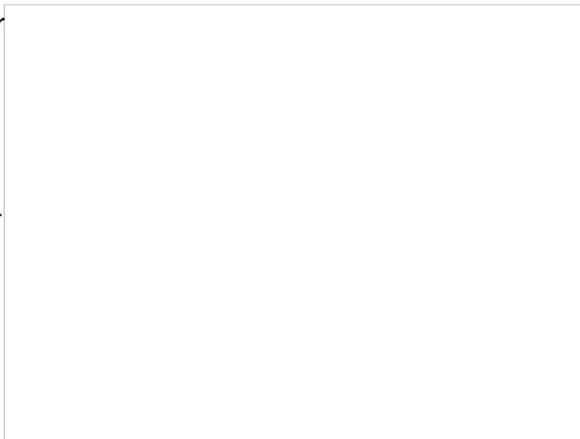


Operação Rota de Emergência simula atuação preventiva em hospitais do Estado

Qui 05 dezembro

Com o objetivo de cumprir o plano de prevenção de incêndios em hospitais do estado, o [Corpo de Bombeiros Militar \(CBMMG\)](#), com o apoio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), realizou durante todo o mês de novembro a operação Rota de Emergência. O simulado já aconteceu em mais de 90% dos 75 hospitais e Unidades de Pronto Atendimento previstos para receber a operação.

A ação tem o intuito de evitar incêndios em unidades de saúde e impedir episódios como o ocorrido no hospital Badim, em setembro, no Rio de Janeiro. “Trata-se de uma operação que busca cumprir o plano de prevenção de incêndios em hospitais, além de capacitar os profissionais para atuar nesses eventos, caso eles aconteçam e, assim, evitar perdas humanas”, explica a assessora militar do CBMMG, major Karla Leal.



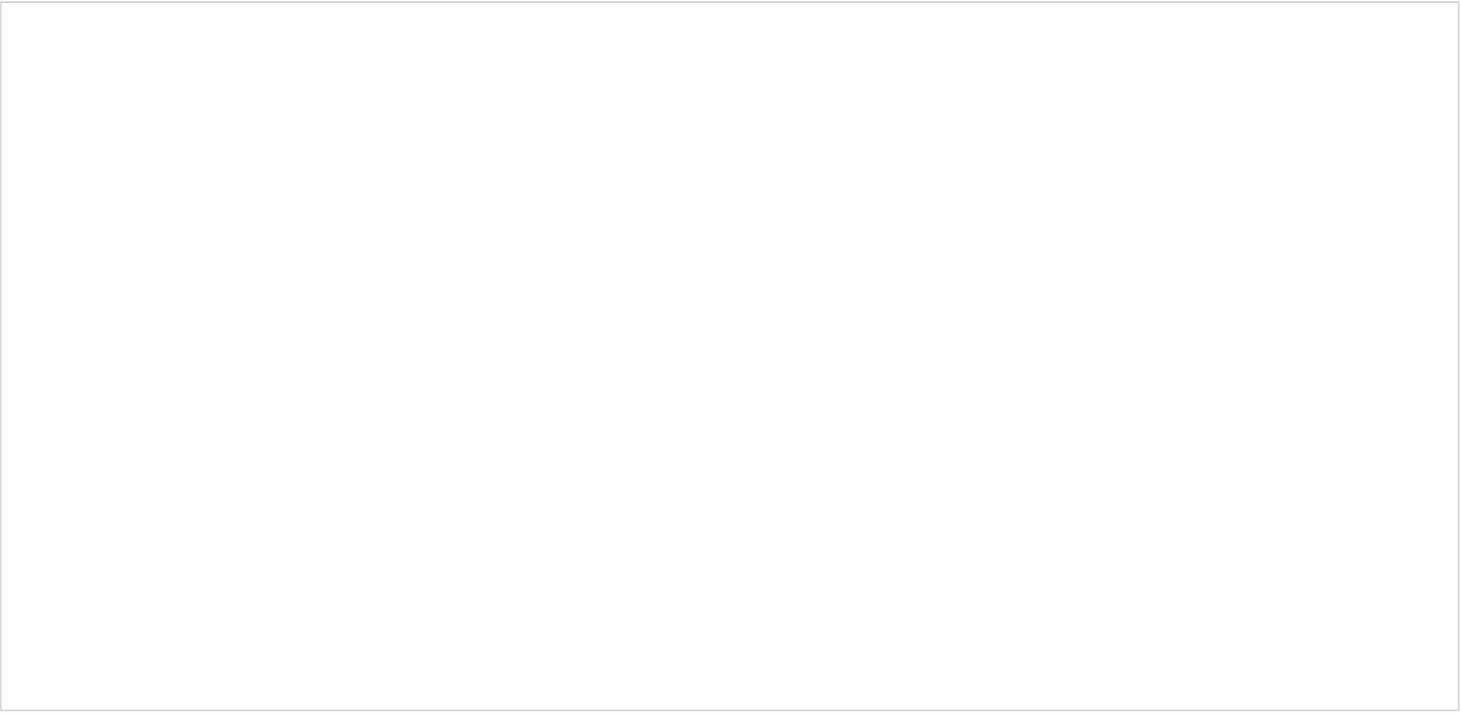
Crédito: Divulgação / CBMMG

A iniciativa permite resposta rápida e de qualidade a um possível acidente neste ambiente. “O Corpo de Bombeiros busca minimizar os riscos de danos pessoais e materiais causados por uma propagação de incêndio fora de controle e, sobretudo, garantir que, em qualquer incidente, todas as pessoas sejam removidas do hospital de forma segura e eficiente, considerando a estabilização de pacientes e a integridade física dos colaboradores”, acrescenta.

Simulados

As ações uniram funcionários, brigadistas e bombeiros e são executadas em setores variados das unidades. Em Belo Horizonte, por exemplo, o simulado ocorreu no Hospital Risoleta Neves, que foi evacuado e contou com a participação de mais de 50 pessoas. Já em Januária, o treinamento foi sobre uma ocorrência de incêndio na cozinha do hospital da cidade.

Possíveis chamadas na parte administrativa do Hospital de Pronto Socorro de Patos de Minas integraram a atividade desenvolvida na cidade. Em Montes Claros, a ação consistiu em uma ocorrência de incêndio no pavilhão Dom José, com necessidade de evacuação e triagem médica de 18 vítimas com locomoção dificultada, em macas ou cadeiras de rodas.



Crédito: Divulgação / CBMMG

A partir dos simulados, o Corpo de Bombeiros pôde ter acesso a informações mais detalhadas sobre o plano de intervenção de incêndio de cada unidade. Com isso, é possível organizar a equipe de brigada de incêndio do local e a corporação para atuar de forma conjunta e complementar, como ressalta a major Karla.

A atividade busca ainda conscientizar gestores hospitalares sobre a importância de planejar, executar e realizar manutenção de instalações prediais destinadas ao combate a incêndios. Os administradores devem também pensar em controle de pânico dos ocupantes, fortalecendo a preparação e a resposta a possíveis emergências, além de fortalecer a cultura de autoproteção e minimizar riscos e impactos de acidentes dessa natureza.